

IDE tem novos departamentos e novos diretores



A partir deste mês, o Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora inicia um processo de redepartamentalização, conforme decisão da Assembleia de Membros, realizada no último dia 31 de março. Os antigos departamentos Doutrinário e Mediúnico foram fundidos, enquanto que o extinto Divulgação se desmembra em Comunicação e Editorial. As mudanças visam atender, sobretudo, às crescentes demandas da instituição para com a livraria e as publicações editoriais. A nova diretoria eleita para o biênio 2017-2019 já foi organizada obedecendo a esse processo, sendo que foram indicados três novos colaboradores, que ficarão à frente dos departamentos de Comunicação, Doutrinário e Mediúnico, e Promoção e Eventos. Outras alterações estatutárias também foram aprovadas durante a Assembleia.

Página 3

Fórum Espírita de Juiz de Fora recebe inscrições

A ser realizado no próximo dia 20 de maio, das 9h às 18h, na sede social do Tupi, o 12º Fórum Espírita de Juiz de Fora está com inscrições abertas. Em 2017, os interessados poderão se inscrever na recepção do IDE, deixando apenas nome e informações de contato. A livraria do Instituto também participará do evento, expondo diversas obras espíritas. O IDEAL conversou com a organizadora Nara Coelho, que traz mais detalhes sobre essa edição do Fórum.

Páginas 4 e 5

▼ Juventude espírita

Gabriel Lopes Garcia reflete sobre os limites da liberdade de expressão, cujo tema será abordado pelo Bate-papo Espírita 2017.....5, 6 e 8

▼ O cumprimento da Lei

Finalizando a série de três artigos, Ricardo Baesso apresenta proposta de entendimento sobre os mecanismos do cumprimento da lei divina.....7

▼ Fotografias

Conheça os novos diretores do IDE para o biênio 2017-2019.....8

12º Fórum Espírita de Juiz de Fora

20 maio 2017

Sede Social do Tupi Futebol Clube
Rua Caill Ahoungi, 332 Centro

9 às 18h

tema central
Pauta assumida: em 2017 Caminho, Verdade e Vida!

Expositores:
Simão Pedro de Lima (Patrocínio - MG)
Caminho - Pensamento
José Márcio de Almeida (BH - MG)
Verdade - Palavra
Artur Valadares (São Carlos - SP)
Vida - Ação
participação especial do cantor Luiz Gamonal

Inscrições gratuitas e limitadas a partir do dia 19 de abril de 2017.
• e-mail: contato.fejf@gmail.com
• telefones 3212-5684, 99132-5454, 3232-4146 (Rosana Amaral)
• IDE - Instituto de Difusão Espírita
rua Torreões 210 - Santa Luzia
Tel. 3234-2500

www.facebook.com/forumespiritif

Apóio:

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Terça-feira: 19h30
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)*

Quarta-feira: 14h30

Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Grupo de Meditação

Terça-feira: 20h15

Farmácia/CAEC*

Quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>O Espiritismo de uma forma mais simples</i> – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
<i>Obreiros da vida eterna</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Missionários da luz</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda, 19h
<i>O Livro dos Espíritos / Missionários da luz</i> – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
<i>O problema do ser, do destino e da dor</i> – Léon Denis	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Plenitude</i> – Joanna de Ângelis	Bruno Braune	Terça, 19h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>O Céu e o Inferno</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>Ação e reação</i> – André Luiz	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1859</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
<i>Amor e ódio</i> – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Myrian Jorio
Departamento de Comunicação: Allan Gouvêa e Gabriel Lopes Garcia
Departamento Doutrinário e Mediúnico: Diogo Bittencourt e Marco A. Corrêa
Departamento Editorial: Angela Araújo Oliveira e Ricardo Baesso
Departamento de Evangelização: Claudia Nunes e Jane Marques
Departamento de Promoção e Eventos: Alessandra Siano e Léia da Hora
Departamento Social: Graça Paulino e Joselita Valentim

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Comunicação: Allan Gouvêa e Gabriel Lopes Garcia

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

A dor da perda

A experiência da morte é a mais radical e democrática. Diante da perda de alguém, comumente as pessoas se indagam, indo aos velórios, sobre como proceder. O que dizer para alguém que atravessa a dor dessa perda? O que falar para uma pessoa no velório de um ente querido? A Doutrina Espírita nos orienta com clareza: que sejamos autenticamente humanos. A única regra útil e válida para essa hora de dor é amar. Perguntemos ao amor o que fazer e encontraremos a resposta. Porque amar implica cuidado, acolher o outro sem restrições. Não há regras a obedecer nesse transe, há de se escutar o coração e agir com gentileza e elegância.

Um abraço forte e sincero, um olhar de ternura, um carinho espontâneo. A presença amorosa é mais importante do que as palavras verbalizadas. Se for pra dizer algo, que seja simples, verdadeiro e amoroso. Utilizar o recurso da prece. Kardec esclarece sobre isso em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, capítulo XXVIII, item 59: “As preces pelos Espíritos que acabam de deixar a Terra não objetivam, unicamente, dar-lhes um testemunho de simpatia: também têm por efeito auxiliar-lhes o desprendimento e, desse modo, abreviar-lhes a perturbação que sempre se segue à separação, tornando-lhes mais calmo o despertar”.

Programação de palestras – Abril/2017

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – sábado	19:00h	Sinuê Neckel Miguel – [Campinas-SP]
6 – quinta-feira	20:00h	Yuri Cotta – Garcia
7 – sexta-feira	15:00h	Carlos Alberto Mourão Júnior – IDE-JF
8 – sábado	19:00h	Ana Lúcia Baeta – Casa Espírita
13 – quinta-feira	20:00h	Guaraci Silveira – IDE-JF
14 – sexta-feira	15:00h	Maria Luiza Mendes – IDE-JF
15 – sábado	19:00h	Geraldo Soares – Seareiros de Cristo
20 – quinta-feira	20:00h	Claudio Zimmerman – Casa Espírita
21 – sexta-feira	15:00h	Rodrigo Motta – IDE-JF
22 – sábado	19:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
27 – quinta-feira	20:00h	Thais Barbosa – Casa Espírita
28 – sexta-feira	15:00h	Sandrelena Monteiro – IDE-JF
29 – sábado	19:00h	Consolação Muanis – Garcia

Programação de palestras – Maio/2017

Dia	Horário	Expositor/Instituição
4 – quinta-feira	20:00h	José Passini – Garcia
5 – sexta-feira	15:00h	João Luiz da Rocha – IDE-JF
6 – sábado	19:00h	Yuri Cotta – Garcia
11 – quinta-feira	20:00h	José Helvécio – D. Pedro II
12 – sexta-feira	15:00h	Graça Paulino – IDE-JF
13 – sábado	19:00h	José Helvécio – D. Pedro II
18 – quinta-feira	20:00h	Gabriel Garcia – FEJOF/IDE
19 – sexta-feira	15:00h	Isa Rita Polito Vita – D. Pedro II
20 – sábado	19:00h	Luciana Barbosa – Amor ao Próximo
25 – quinta-feira	20:00h	Daniel Salomão – FEABE
26 – sexta-feira	15:00h	Jussara Goretti – IDE-JF
27 – sábado	19:00h	Cristina Ladeira – Garcia

Assembleia cria três departamentos e elege três novos diretores

Em Assembleia realizada no último dia 31 de março, os trabalhadores do IDE aprovaram uma série de mudanças na estrutura organizacional do Instituto e elegeram a nova diretoria para o biênio 2017-2019. Entre as principais alterações, estão o desmembramento do antigo Departamento de Divulgação e a fusão de outros dois departamentos. Também foram definidos novos critérios para a participação na Assembleia de Membros do IDE, principal instância deliberativa da casa.

A reunião dos colaboradores teve início com a discussão do tema “Espiritismo e política”, mediado pelo expositor Sinuê Neckel Miguel, de Porto Alegre-RS. O convidado expôs algumas ideias gerais acerca do assunto e respondeu às perguntas e aos comentários do público presente, cujas discussões abordaram subtemas como posicionamento político, modos de produção, partidarismo, respeito às convicções etc. Após as discussões, o então diretor do Departamento de Divulgação, Fábio Fortes, lançou e apresentou a segunda edição do livro *O Evangelho de uma forma mais simples*, que estava esgotado e que agora conta com novo projeto editorial.

Em seguida, o Departamento Administrativo iniciou a apresentação de propostas da diretoria para reorganizar a instituição, que foram debatidas e deliberadas pelos membros. Por conta da sobrecarga de atribuições do Departamento de Divulgação e da crescente vocação e demanda da casa pelas produções editoriais, a diretoria

propôs a criação de um departamento específico para se responsabilizar por todos os procedimentos relativos à livraria e à editora do IDE. Dessa forma, com o objetivo de racionalizar as atribuições das outras diretorias, foi colocada em votação, em paralelo, a fusão dos departamentos Doutrinário e Mediúnico. As proposições foram aprovadas por unanimidade e, assim, em resumo, o Departamento de Divulgação foi dividido em Departamento de Comunicação e Departamento Editorial, ao passo que foi criado o Departamento Doutrinário e Mediúnico.

A Assembleia também aprovou, após algumas discussões, que sejam incluídos, em caráter permanente, a categoria dos sócios-fundadores como membros efetivos da Assembleia, quais sejam todos aqueles que assinaram a ata de fundação do Instituto. E, por último, também ficou decidido que, para o pleito vigente e os próximos, serão eleitos os sete colaboradores mais votados, que deverão indicar os outros nomes para integrar os sete departamentos. Todas essas modificações serão incluídas no estatuto do IDE.

Após as deliberações, o diretor Ademir Amaral apresentou os demonstrativos financeiros do Instituto, realizando a prestação de contas estabelecida pelo estatuto. Por último, foi anunciado o resultado da eleição, cuja relação completa foi afixada no jornal mural da casa. Ao todo, 204 colaboradores votaram, gerando 1224 votos, sendo que foram 41 em branco, seis nulos e 1177 válidos. Os votos foram coleta-

dos entre 24 e 31 de março de 2017. Dessa forma, os sete colaboradores mais votados foram:

- 1º. Ricardo Baesso: 140 votos;
- 2ª. Myrian Jorio: 138 votos;
- 3º. Allan Gouvêa: 110 votos;
- 4º. Ademir Amaral: 96 votos;
- 5º. Marco Antônio Corrêa: 71 votos;
- 6ª. Léia da Hora: 64 votos;
- 7ª. Joselita Valentim: 50 votos.

Depois de reunidos, os diretores eleitos indicaram e anunciaram a nova diretoria do IDE-JF para o biênio 2017-2019. No Departamento Administrativo, houve a recondução dos diretores Ademir Amaral e Myrian Jorio. O novo Departamento de Comunicação será dirigido por Allan Gouvêa e por Gabriel Lopes Garcia, este pela primeira vez na diretoria. No recém-criado Departamento Doutrinário e Mediúnico, Diogo Bittencourt, também pela primeira vez integrando a diretoria, dividirá a responsabilidade com Marco Antônio Corrêa. O novo Departamento Editorial terá a direção de Angela Araújo Oliveira e Ricardo Baesso. Houve recondução também no Departamento de Evangelização, com as diretoras Claudia Nunes e Jane Marques. Alessandra Siano, também novata na diretoria, assume o Departamento de Promoção e Eventos, ao lado de Léia da Hora. Por fim, o Departamento Social ficará a cargo de Graça Paulino e Joselita Valentim. Na página 8 desta edição, é possível conferir as fotos dos 14 diretores empossados.

Consultório de Psicologia
Atendimento adulto e infantil

*Chrystian Barroso
Chaves*

CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11
(32) 9953-6927


ARTE DE VIVER MAIS
Espaço de Estimulação para Idosos

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br


Materiais de Construção
EXATO
Tel.: (32) 3221-3846
exato10@oi.com.br
Av. Juscelino Kubitschek, 559 - Francisco Bernardino - Juiz de Fora - MG

Malhas Charme Ltda.
UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS

Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG
Fone: (32) 3215-7776
Fax: (32) 3217-0289
www.charmeColejial.com.br
e-mail: charmeColejial@yahoo.com.br

IDE participa do 12º Fórum Espírita de Juiz de Fora

“Pauta assumida: em 2017 Caminho, Verdade e Vida!”. Em tom positivo, como já anuncia o tema, o 12º Fórum Espírita de Juiz de Fora, a ser realizado no dia 20 de maio (sábado), está com inscrições abertas para todos os interessados. O Fórum terá lugar na sede social do Tupi e vai ocorrer de 9h às 18h. Pela primeira vez, o Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora participa do evento, como ponto de coleta de inscrições e por meio da sua livraria/editora, que vai expor diversas obras espíritas durante todo o dia. Para abordar o tema proposto, foram convidados os oradores Simão Pedro de Lima, de Patrocínio-MG; José Márcio de Almeida, de Belo Horizonte-MG; e Artur Valadares, de São Carlos-SP. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na recepção do IDE, deixando nome completo e informações de contato. A sede social do Tupi fica localizada na rua José Calil Ahouagi, 332 – Centro.

O IDEAL conversou com a organizadora do evento, Nara Coelho, que disponibiliza mais informações sobre o 12º Fórum.

1) O que motivou a escolha do tema “Pauta assumida: em 2017 Caminho, Verdade e Vida!”?

O que motivou a escolha desse tema foi a conversa que tive com nosso amigo de Belo Horizonte, Antônio Rubatino, que falou da indicação da UEM [União Espírita Mineira] para o estudo mais apurado de “Caminho, Verdade e Vida” e, sentindo o peso do momento difícil por que passa o Brasil, achei interessante assumir essa conduta como pauta de trabalho em 2017. Após a opinião ouvida de muitos, chegamos a essa definição. Sabemos que todos os ensinamentos do Mestre são para ser colocados em prática e, muitas vezes, nos distraímos com o trabalho para o próximo, esquecendo-nos do que precisamos fazer por nós mesmos. É muito trabalho para 2017! [risos]

2) Qual a importância e o objetivo de realizar um evento espírita que chega à sua 12ª edição?

Confesso que o fato de chegar ao 12º ano, ininterruptamente, me mostra que ele tem sido útil para quem se interessa em participar. Ali, não existe nenhum atrativo a não ser a compreensão da Doutrina Espírita, que apresentamos a quem não a conhece e somamos conhecimentos a quem já é espírita. O objetivo primeiro é o de levar o Espiritismo para fora do centro espírita, permitindo que ele tenha um alcance maior. Sempre ficou marcado em mim o pedido de Kardec, contido em Obras Póstumas, para que não deixássemos institucionalizar o espiritismo; sempre me causou tristeza o fato de muitos quererem fazer dos centros espíritas mais uma igreja. Trazer o espiritismo para outros locais mostra-nos seu caráter de religião natural, capaz de nos transformar para o bem, apesar de toda a nossa pequenez, além de romper os grilhões que insistem em nos manter aprisionados a dogmatismos religiosos.

3) Fale-nos brevemente, por favor, sobre os expositores convidados para abordar o assunto dessa edição.

Um dos cuidados que sempre tivemos é com quem vai falar. Lealdade a Kardec é fundamental. Já passaram pelo Fórum excelentes expositores. Dr. Haroldo Dutra Dias estreou aqui bem novo e veio depois mais duas ou três vezes. Dra. Marlene Nobre saiu do hospital direto para o Fórum para dar um “show de palestra”! Inesquecível! André Trigueiro, Décio Iandoli Jr., Simão Pedro de Lima, Angélica Maia e tantos outros trabalhadores do bem, que vieram engrandecer nosso evento... Mas é impossível citar todos, a quem entregamos nossa eterna gratidão. Neste ano, dois dos oradores estão estreando no Fórum. José Márcio de Almeida tem 47 anos, é advogado em Belo Horizonte, onde reside atualmente. Entre muitos afazeres dentro do movimento espírita, é orador, escritor e dirigente. Entre outros, escreveu os livros “Filosofia Espírita do Direito” e “Anunciando o Evangelho”. É articulista do jornal AME MAIS, da AME [Aliança Municipal Espírita] de Belo Horizonte. O segundo é Artur Valadares, de apenas 27 anos, nascido em Patrocínio-MG e, atualmente, residindo em São Carlos-SP, onde faz doutorado em Engenharia Mecânica pela EESC-USP [Escola de Engenharia de São Carlos – Universidade de São Paulo]. Tem atuado como orador espírita em nível nacional. É um dos fundadores do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho (Nepe) Paulo de Tarso e colabora com a web rádio Fraternidade. O terceiro convidado é Simão Pedro de Lima, que já é amigo do Fórum, estando conosco pela quarta vez. Brillante orador, busca as entranhas do tema, transmitindo-o com lucidez e objetividade. Suas palestras são envolvidas por uma vibração de carinho e alegria, que contagia a todos.





COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
 Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
 Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107





(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



4) Qual o público-alvo do Fórum Espírita?

O público-alvo é o que quiser ouvir espiritismo, entender espiritismo, falar de espiritismo. Pode ser ateu ou pertencente a qualquer religião. Houve quem dissesse que não era para espíritas, o que me deixou bem desapontada, pois é claro que é para espíritas, também.

5) O que mais poderia falar acerca dessa iniciativa, cujas perguntas anteriores não deram ensejo de ser dito?

Ao fim de cada evento, temos uma pesquisa em que os participantes se manifestam. É muito emocionante ler o que escrevem.

Quero ressaltar aqui a presença da música no evento. Cantamos o hino a Juiz de Fora, o Nacional e ao Espiritismo. Sempre tem a participação de um jovem tocando ou cantando, além da presença de Luiz Gamonal, que nos brinda com sua voz de tenor, encantando-nos a todos.

Conto com a presença de todos nos apoiando nesta realização tão maravilhosa e tão difícil!

Há limite para a liberdade de expressão?

Gabriel Lopes Garcia – IDE-JF

A humanidade está atravessando um período de grandes desafios na convivência social, desde os menores agrupamentos familiares até os grandes contingentes imigratórios mundo afora. Percebe-se um clima de permanente tensão entre as pessoas, motivado pelas diferenças culturais, políticas, ideológicas e religiosas. A Doutrina Espírita esclarece sobre esta fase do progresso espiritual de nosso planeta, a chamada transição para o mundo regenerado, no aspecto moral, mostrando que toda crise prenuncia melhoramento e que toda ascensão transita por turbulências nas estruturas sociais e nos comportamentos humanos.

Para o pensamento espírita, a vida em sociedade é necessária para o aperfeiçoamento intelecto-moral dos espíritos. As diferenças de conhecimentos e comportamentos formam o mosaico da rica variedade da experiência humana. Possuímos relativa facilidade para nos reconhecer naquilo que temos de semelhante em relação aos demais seres humanos (emoções, necessidades fisiológicas, desejo de felicidade e superação do sofrimento,

dentre outros), bem como para o reconhecimento das diferenças superficiais entre nós, típicas da existência no plano material (aparência corporal, etnia, costumes sociais, hábitos culturais, idiomas, sotaques linguísticos, dentre outros). Eis então uma questão delicada que se apresenta a todo encarnado: conviver harmoniosa e produtivamente com as diferenças.

Do reconhecimento de que somos todos diferentes a uma convivência pacífica e respeitosa, existe um caminho complicado, que é atravessado por preconceitos e interesses imediatistas. Aprendemos pelos processos educativos (in)formais toda uma série de estereótipos sobre os outros, baseados nos elementos superficiais da encarnação (uso de tatuagem, cor de pele, orientação sexual etc.) e passamos a fazer juízos de valor sobre eles, e adotamos comportamentos discriminatórios e agressivos, gerando confrontos, violências e empobrecimento da convivência humana. A instância do humor talvez seja a que revela mais visceralmente esse conjunto de crenças inadequadas que trazemos em nós, a refletir-se num comportamento pre-

conceituoso e, não raro, discriminante do outro e seu modo de ser-estar no mundo.

Supostamente vivemos em regimes democráticos em vários países do globo, e um discurso usual das pretensas democracias é justamente a liberdade de expressão, a garantia legal de que todo sujeito é livre para emitir suas opiniões e argumentos sobre todos os assuntos, e que não pode ser cerceado no exercício desse direito. Foi uma conquista dos séculos, depois das grandes guerras mundiais do século XX, das imposições religiosas medievais e da superação de regimes políticos autoritários da direita e da esquerda. Interessa-nos, mais particularmente, analisar e refletir sobre o problema a ocorrer com grande frequência nos dias atuais, que é justamente o abuso por parte de pessoas e de algumas instituições, na emissão de conceitos e opiniões excludentes e discriminatórios, sob o pretexto da liberdade de expressão. Genericamente, os estudiosos têm chamado de *discurso de ódio* a este comportamento agressivo, potencializado contemporaneamente pelas novas Tecnologias da Informação e



Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ: 11.827.889/0001-15

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

A sua farmácia de confiança desde 1981



DERMA
Farmácia de Manipulação

36 ANOS
Descontos especiais para todos os convênios

**Rua São João 225,
Galeria Ana Delmonte
Lojas 118 e 120**
(32) 3215-7909 / 3211-0499
98802-0686 (WhatsApp)

reparadora cirurgias
estética plástica



Dra. Lucilia Brigato Paviato
CRM 29.360

- Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h
- Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h
- Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h



do Conhecimento, em especial a internet.

O discurso de ódio se caracteriza pela irracionalidade e a hostilidade total em relação ao outro diferente, e defende ideias e práticas de eliminação e/ou subjugação das minorias de toda sorte: o homossexual (o novo demônio de certas igrejas-empresas), o imigrante (convenientemente escravizado nas cadeias produtivas), o sujeito de oposta polaridade política (nem tão oposta assim...), o adepto de outra religião, dentre outros exemplos. Vivemos em tempos de acentuada intolerância com as diferenças e condutas hostis, tentativas de cerceamento dos diferentes modos de pensar, agir e se expressar. A letra da Constituição brasileira e da Declaração Universal dos Direitos Humanos no que se refere à Liberdade de Expressão tem sido violada sistematicamente. Aliás, tem se verificado um uso perverso desse direito no sentido de as pessoas emitirem opiniões de extermínio, ódio e preconceito como se não fosse nada demais.

O Espiritismo nos ajuda a interpretar essa questão e a nos posicionarmos de modo condizente com uma ética fundamentada no amar ao próximo, o que implica em respeitar-lhe integralmente. Dizem os Espíritos superiores que gozamos de liberdade ilimitada apenas no pensamento. Especificamente sobre o problema do discurso de ódio vulgarizado atualmente (vide, por exemplo, os “debates” no Facebook ou comentários nas reportagens), encontramos orientações bem objetivas em *O Livro dos Espíritos*. Vejamos:

840. Será atentar contra a liberdade de consciência pôr óbices a crenças capazes de causar perturbações à sociedade? “Podem reprimir-se os atos, mas a crença íntima é inacessível.” A resposta dos Espí-

ritos é lógica. Mas, e o que fazer então? Kardec acrescenta ponderações em seus comentários. Acompanhemos: “Reprimir os atos exteriores de uma crença, quando acarretam qualquer prejuízo a terceiros, não é atentar contra a liberdade de consciência, pois que essa repressão em nada tira à crença a liberdade, que ela conserva integral.” Ou seja, é necessário reprimir atos discriminatórios sem qualquer drama de consciência, até mesmo porque isso não cerceia o livre pensar do sujeito, mas lhe mostra claramente que o direito de expressão não é absoluto, tem de dialogar com outros direitos.

Kardec insiste na problemática, em busca de um posicionamento mais preciso dos Espíritos. E consegue seu objetivo. Leiamos:

841. Para respeitar a liberdade de consciência, dever-se-á deixar que se propaguem doutrinas perniciosas, ou poder-se-á, sem atentar contra aquela liberdade, procurar trazer ao caminho da verdade os que se transviaram obedecendo a falsos princípios? “Certamente que podeis e até deveis; mas, ensinai, a exemplo de Jesus, servindo-vos da **brandura** e da **persuasão** e não da força, o que seria pior do que a crença daquele a quem desejaríeis convencer. Se alguma coisa se pode impor, é o bem e a fraternidade. **Mas não cremos que o melhor meio de fazê-los admitidos seja obrar com violência. A convicção não se impõe.**” (grifos nossos)

Em resumo, devemos agir socialmente para impedir a divulgação de ideologias excludentes e das práticas discriminatórias; devemos agir no sentido da educação geral que leve o indivíduo a reconhecer e trabalhar para a superação dos preconceitos que alimenta; este processo educativo passa tanto pela argumentação, pelo ra-

ciocínio e reflexão, quanto pelo afetividade, pelo acolhimento, pela escuta atenta sem julgamentos; os exemplos de Jesus, Buda, Gandhi, e Martin Luther King Jr. são enfáticos nas práticas da não violência como ferramenta eticamente válida para a melhoria dos homens e da sociedade.

Todos somos responsáveis pelas consequências dos discursos que emanamos na sociedade ou que ajudamos a repercutir. Esses parâmetros espíritas são de grande utilidade para ponderarmos os limites da liberdade de expressão, sem ser um marcador fixo, mas sempre uma base para nos posicionarmos diante dos desafios do mundo atual. É incoerente, a título de exemplo, que um sujeito se declare espírita, fale como um cordeirinho sobre caridade, e vá à internet vomitar ódio em expressões como “bandido bom é bandido morto”. É preciso refletir com mais seriedade na proposta espírita que diz abraçar.



Art'Nossa

ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 - Centro

NOVA TENDÊNCIA
ARTEFATOS DE CONCRETO

À venda nas principais
lojas de plantas
e materiais de
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato
CBO - 2263-05 - AMTRJ-425/1

Neuropatias
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.

Aulas de Violão.

Palestras.

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Rua Ivon José Curi, 1165 - Portal da Torre
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

Na sequência de seus dois últimos artigos, Ricardo Baesso explica o segundo mecanismo sobre o qual é estabelecido o cumprimento da lei – a "sugestão pós-hipnótica". Em seguida, traz o terceiro mecanismo, que ele chama de "intervenção do além". O articulista apresenta, assim, hipóteses pelas quais a lei de ação e reação organiza as situações que garantem o papel educativo do Espírito, fundamental para promover a sua evolução. Os textos anteriores estão disponíveis nas edições 245 e 246 de O IDEAL, publicadas em ide-jf.org.br.

O cumprimento da Lei – Parte 3

Ricardo Baesso de Oliveira – IDE-JF

Essa voz do destino, ou seja, algo que desperta quando o momento se aproxima e que São Luís se vale para explicar os sentimentos, pode ser utilizada também para explicar certos fatos que se dão em nossa vida, e que não têm uma explicação lógica. Assim pensa Ernesto Bozzano. Bozzano acredita que esses fatos podem ser explicados através do fenômeno da sugestão pós-hipnótica. Vejamos através de um exemplo em que consiste a sugestão pós-hipnótica: Um operador dirige-se ao paciente hipnotizado do seguinte modo: "Dez minutos depois de despertar, você sentirá um desejo ardente de abrir o seu guarda-chuva, independente do tempo (se sol ou chuva) e logo a seguir fechá-lo. Você não saberá que eu lhe determinei isso. Fará simplesmente, sem nenhum motivo lógico". O paciente é desperto e no tempo previsto faz exatamente o que lhe foi determinado, sem dar-se conta de por que fez o que fez. Segundo essa hipótese, Bozzano acredita que o Espírito reencarnado procura inconscientemente as experiências necessárias ao seu aprimoramento, a partir de sugestões autoconstruídas em sua mente e relacionadas às provas e expiações que deve vivenciar. Vejamos uma situação prática: Uma individualidade comprometeu-se negativamente através do uso das mãos. A atitude equivocada imprime em sua mente a falta cometida. A necessidade de pacificar a consciência culpada funciona como a sugestão pós-hipnótica. A entidade citada reencarna, esquecendo transitoriamente o

passado, mas traz consigo a sugestão previamente inscrita em si mesma. Certo dia, em visita a uma marcenaria, ela se distrai e coloca, sem dar-se conta disso, uma das mãos em uma afiada lâmina de corte, sofrendo grave lesão, com perda de alguns dedos ou de toda a mão. Cumpri-se, assim, a lei de causa e efeito, através de um automatismo físico-psíquico regido pela ordem natural. Escreveu Bozzano em *Fenômenos premonitórios*:

Se a existência terrestre não representa senão um anel de uma cadeia indefinida de vidas sucessivas, e se o espírito, na hora de sua reencarnação, preestabelece, ele próprio – com o objetivo de expiação, de prova, de aperfeiçoamento espiritual – os acontecimentos principais aos quais ele deverá submeter-se na sua nova existência encarnada; se estes acontecimentos apagam-se de sua memória fisiológica em sua entrada na vida, permanecem, porém, registrado na sua subconsciência, de onde emergem, um dia, eles se realizam por um processo análogo àquele pelo qual se destacam as sugestões pós-hipnóticas.

Mecanismo III: intervenção do além

Fatos acontecem em nossa vida onde parece óbvia a atuação de entidades desencarnadas, tanto para o bem como para mal. Kardec admitiu isso em vários itens de *O Livro dos Espíritos*:

Um homem deve perecer; sobe então a

uma escada, esta se quebra e ele morre. Foram os Espíritos que fizeram quebrar a escada, para que se cumpra o destino desse homem? - No exemplo que citas, a escada se quebra porque está carunchada ou não era bastante forte para suportar o peso do homem; se estivesse no destino desse homem morrer dessa maneira, eles lhe inspirariam o pensamento de subir na escada que deveria quebrar-se com o seu peso. (item 526)

Um homem deve morrer de raio; esconde-se embaixo de uma árvore, o raio estala e ele morre. Os Espíritos poderiam ter provocado o raio, dirigindo-o sobre ele? - O raio explodiu sobre aquela árvore, e naquele momento, porque o fato estava nas leis da natureza. Não foi dirigido para a árvore porque o homem lá se encontrava, mas ao homem foi dada a inspiração de se refugiar numa árvore, sobre a qual ele deveria explodir. (item 527)

Um homem mal intencionado dispara um tiro contra outro, mas o projétil passa apenas de raspão, sem o atingir. Um Espírito benfazejo pode ter desviado o tiro? - Se o indivíduo não deve ser atingido, o Espírito benfazejo lhe inspirará o pensamento de se desviar, ou ainda poderá ofuscar o seu inimigo, de maneira a lhe perturbar a pontaria... (item 528)

O tema é complexo e está aberto a novas ideias. Esperamos que outros colaboradores se disponham a examiná-lo.

QUÍMICA
Consultoria e Monitoramento

Dário
Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com

IOT
ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

**ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA**

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Diretoria do IDE-JF para o biênio 2017-2019



Departamento Administrativo
Myrian Jorio e Ademir Amaral



Departamento de Comunicação
Gabriel Lopes Garcia e Allan Gouvêa



Departamento Doutrinário e Mediúnico
Marco A. Corrêa e Diogo Bittencourt



Departamento Editorial
Angela Oliveira e Ricardo Baesso



Departamento de Evangelização
Jane Marques e Cláudia Nunes



Departamento de Promoção e Eventos
Alessandra Siano e Léia da Hora



Departamento Social
Joselita Valentim e Graça Paulino

Fotos: Cláudia Nunes/Padinha.

IDE integra organização do Bate-papo Espírita 2017

Direcionado à juventude espírita de Juiz de Fora e região, o Bate-papo Espírita realiza neste ano a sua nona edição. Sempre com temas atuais e polêmicos, o BPE 2017 vai discutir a questão do preconceito e da liberdade de expressão: “Não tenho preconceito, mas... há limites para a liberdade de expressão?”. Organizado pelo IDE, pelo Centro Espírita D. Pedro II e pela Fundação Espírita João de Freitas (FEJOF), o evento ocorrerá no dia 7 de maio (domingo), das 9h30 às 18h, na sede da Fundação, que recebe o Bate-papo pela primeira vez.

As inscrições podem ser feitas com os coordenadores das mocidades espíritas de Juiz de Fora, pelo valor de 10 reais cada. De acordo com a organização, o objetivo da iniciativa é “promover o estudo e a reflexão sobre os preconceitos e as suas manifestações nas relações sociais, bem como desenvolver uma proposta interpretativa e prática segundo os parâmetros da filosofia espírita”. Estão previstos grupos de estudos distribuídos por faixas etárias e atividades de integração, que serão coordenados por colaboradores do IDE e de vários outros centros espíritas do município. A Fundação João de Freitas fica na rua São Mateus, 1350 – São Mateus.

Apresentando uma reflexão antecipada sobre o tema, o diretor do IDE e da FEJOF, Gabriel Lopes Garcia, assina o artigo “Há limites para a liberdade de expressão?”, que integra este número (páginas 5 e 6).

**GRUPO
REZATO**

**HIGIENIZAÇÃO
LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO
DE ESTOFADOS**

ESTOFADOS RESIDENCIAIS, CADEIRAS,
POLTRONAS, COLCHÕES, PUFES, ETC...

(32)3232-5672 - (32)3061-7878
(32)8831-2477

AMERICAN EXPRESS MasterCard VISA

www.lavagemdeestofadosjf.com.br